



## **Câmara Municipal de Itapeva**

**Palácio Vereador Euclides Modenezi**

Avenida Vaticano, 1135 – Jardim Pilar – Itapeva – São Paulo – 18406-380

Secretaria Administrativa

---

### **MENSAGEM**

**Excelentíssimos Senhores Presidentes, das Comissões Permanentes:  
Excelentíssimos Senhores Vereadores:**

A música caipira é um gênero musical do Brasil, produzido a partir da década de 1910 por compositores rurais e urbanos, outrora chamada genericamente de modas, em boladas e fado português onde o som da viola é predominante. Existem regionalismos específicos dentro do Estado de São Paulo e diversas situações em que a música se une a dança, a outros instrumentos de apoio.

Inicialmente tal estilo de música foi propagado por uma série de duplas, com a utilização de viola, violão e dueto vocal e mais raramente trios. Esta tradição e formato seguem até os dias atuais sendo a dupla geralmente caracterizada por cantores com voz tenor (mais aguda), anasalada e uso acentuado de um falsete típico. Enquanto o estilo vocal manteve-se relativamente estável ao longo das décadas, o ritmo, a instrumentação e o contorno melódico incorporaram aos poucos elementos de gêneros disseminados pela indústria cultural.

Artistas e estudiosos da cultura popular dizem que está crescendo no país e especialmente no Estado de São Paulo o número de jovens interessados em aprender a tocar a viola caipira, instrumento que surgiu no Brasil na época da catequização indígena pelos jesuítas e foi trazido pelos portugueses.

A expectativa de alguns grupos tradicionais é a de que esses músicos novatos não deixem morrer a arte da música caipira, também conhecida como Música de Raiz. O cotidiano isolado das grandes cidades, o dia a dia na lavoura, o trato com os animais e a rica natureza sempre deram e continuam dando boas histórias para a composição de milhares de canções que se espalham pelo país. A mesma inspiração vinha do sentimento do caboclo recém-saído da roça para a vida urbana.

Um dos maiores criadores e intérpretes da música de raiz, Vieirinha sempre reconheceu que o cotidiano da roça e a figura do caipira, saíram das letras de suas músicas.

Nada mais justo que homenageá-lo e perenizar seu nome. Nada mais justo que levantar bem alto seu nome com o “Prêmio Osório Vieira de Almeida”, que virá por



## **Câmara Municipal de Itapeva**

**Palácio Vereador Euclides Modenezi**

Avenida Vaticano, 1135 – Jardim Pilar – Itapeva – São Paulo – 18406-380

Secretaria Administrativa

---

certo, incentivar os jovens fazedores de músicas caipira de raiz, os que constroem com as próprias mãos os instrumentos, grupos populares que emolduram as festas e folguedos populares de nosso estado a continuarem em sua estrada registrando e mantendo vivas as tradições da Cultura popular de nossa região.

Nasceu em Buri no dia 26 de abril de 1918. Filho de Joaquim Vieira de Almeida e Olinda Pereira dos Santos, desde menino tinha fascinação pela vida de violeiro. Iniciou sozinho aos 12 anos na zona rural de Buri.

Casou-se em 1948 com Augusta Ferreira dos Santos e em 1954 veio para Itapeva com toda sua família. No início trabalhou como vendedor ambulante e desde o início da década de 50 formou dupla com sua primeira filha Terezinha, se apresentavam em festas, casamentos, festejos de Iguape no mês de agosto. Vieirinha ainda tocava viola em fandangos, congadas, folia do divino, etc...

Participaram várias vezes no programa “Arca de Noé”, da rádio cacique em Sorocaba e ainda cantaram no Palácio dos Campos Elíseos em São Paulo para Ademar de Barros. A dupla se desfez em 1956 quando Terezinha se casou e Vieirinha passou a se apresentar sozinho. Tentou formar outras parcerias, mas não deram o resultado esperado. Entre os violeiros que tentaram formar parceria com Vieirinha, podemos citar Pedro Peixeiro, João Pio, Ouro e Zé Coelho, entre outros.

Comandou programa na rádio clube de Itapeva e foi diretor do programa festa no Sertão. Autor de várias músicas de raiz, Vieirinha conseguiu reuni-los em dois livrinhos que publicou com o auxílio do comércio local.

Várias de suas composições foram gravadas por duplas famosas na década de 60 em São Paulo. Como já havia um Vieirinha com dupla em São Paulo, foi aconselhado a adotar o nome de Zorico ao publicar seus livrinhos, mas não conseguiu sucesso, pois já era popularmente conhecido como Vieirinha.

Participou e venceu vários concursos de violeiros e sua última apresentação pública foi em 1988, quando a TV Cultura de São Paulo esteve em Itapeva gravando na Praça Anchieta o programa “A cidade faz show” no aniversário do município, mesmo com a saúde já abalada. Faleceu em 1996, deixando esposa, filhos, netos e bisnetos.

Sua importância para a cultura local é determinante até os dias de hoje, Vieirinha foi e será a bandeira de nossa música caipira de raiz.



## **Câmara Municipal de Itapeva**

**Palácio Vereador Euclides Modenezi**

Avenida Vaticano, 1135 – Jardim Pilar – Itapeva – São Paulo – 18406-380

Secretaria Administrativa

---

### **PROJETO DE RESOLUÇÃO 0001/2018**

**Autoria: Vereador Sidnei Lara**

Institui o “Prêmio Osório Vieira de Almeida” –  
Vieirinha. .

A Câmara Municipal de Itapeva, Estado  
de São Paulo, **APROVA** a seguinte  
**RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º.** É instituído o “**Prêmio Osório Vieira de Almeida**”, a ser conferido pela Câmara Municipal de Itapeva às personalidades físicas ou jurídicas que se destacam na sociedade em razão de sua contribuição com a Música dita Caipira de Raiz e qualquer outra forma de arte genuinamente popular que a complementa, no Município de Itapeva.

**§ 1º.** O Prêmio de que trata o “caput” terá a inscrição “**Prêmio Osório Vieira de Almeida**”, conferido pela Câmara Municipal de Itapeva e será acompanhado do respectivo certificado para cada homenageado.

**§ 2º.** O modelo do certificado será definido por Ato da Mesa.

**Art. 2º.** O Prêmio será concedido pelo Presidente da Câmara Municipal de Itapeva, mediante indicação de pessoas ligadas ao meio cultural do Município, Sociedade Civil, núcleos e instituições culturais.

**§1º.** Feita a indicação, os Vereadores escolherão através de votação, 3 homenageados por ano de comemoração ao “Prêmio Osório Vieira de Almeida” – Vieirinha.

**§ 2º.** A entrega do Prêmio será efetuada em Sessão ou Ato Solene, anualmente, dia 26 de abril em comemoração e homenagem a data de nascimento do artista.

**Art. 3º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Vereador Euclides Modenezi, 21 de fevereiro de 2018.

**SIDNEI LARA**  
VEREADOR - PP